

Departamento de Conservação da Natureza e Florestas de Lisboa e Vale do Tejo

- Instituto da Conservação da
Natureza e das Florestas
(ICNF,IP)



Planeamento e Defesa do Território

Setúbal, 28.02.2014

Sumário

ICNF/DCNFLVT

- Competências e organização

PNAr

- Plano de Ordenamento – regimes de proteção

DFCI

- Estrutura e Planeamento
- Análise e Resultados

Decreto-Lei nº 135/2012,
de 29 de Junho

Estatutos: Portaria n.º
353/2012, de 31 de
Outubro)

ICNF

Instituto da
Conservação
da Natureza e
das Florestas

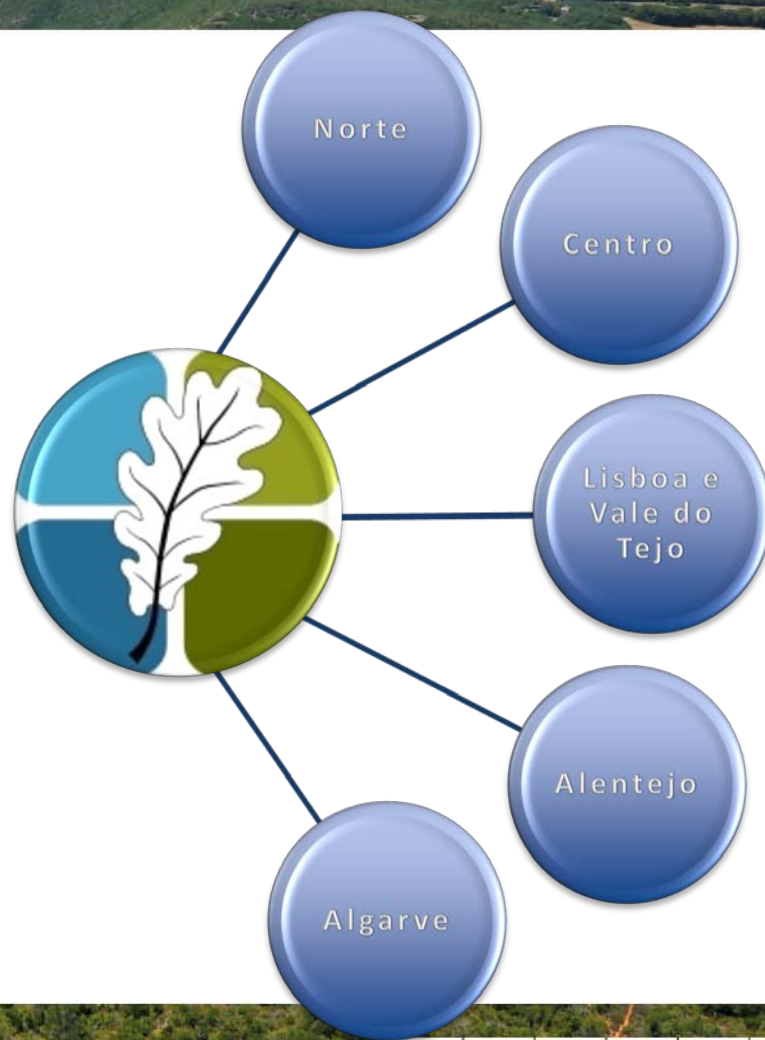
Assegura as funções de autoridade nacional para a conservação da
MISSÃO: natureza e de autoridade florestal nacional

Propor, acompanhar e assegurar a execução das políticas de conservação da natureza e das florestas, visando a conservação, a utilização sustentável, a valorização, a fruição e o reconhecimento público do património natural e dos espaços florestais, fomentando a competitividade das fileiras florestais e assegurando a defesa da floresta.

- ▶ A dimensão da área territorial sob jurisdição do ICNF
- ▶ A especificidade de atuação no terreno
- ▶ A relação com a divisão administrativa NUTS II



Cada Departamento Desconcentrado assegura nas respetivas áreas de jurisdição, em estreita articulação com os Serviços Centrais e de acordo com as orientações por aqueles emanadas, diversas competências



Seminário Parque Natural da Arrábida

Da Prevenção à Prêservação

Garantem
a execução
das
medidas
de política
nos
domínios

conservação
da natureza e
biodiversidade

Proteção e
defesa das
florestas



ordenamento
e gestão de
Áreas
Protegidas

fiscalização e
vigilância

avaliação
ambiental

monitorização
e conservação
de espécies e
habitats

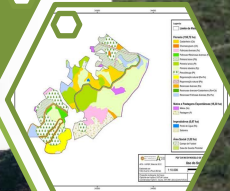


ordenamen
to e gestão
florestal



valorização
das áreas
protegidas

proteção e
conservação
dos
ecossistemas
florestais



Regime
Florestal

proteção das
florestas contra
agentes
bióticos e
abióticos



gestão dos
recursos
silvestres e
aquécolas de
águas
interiores

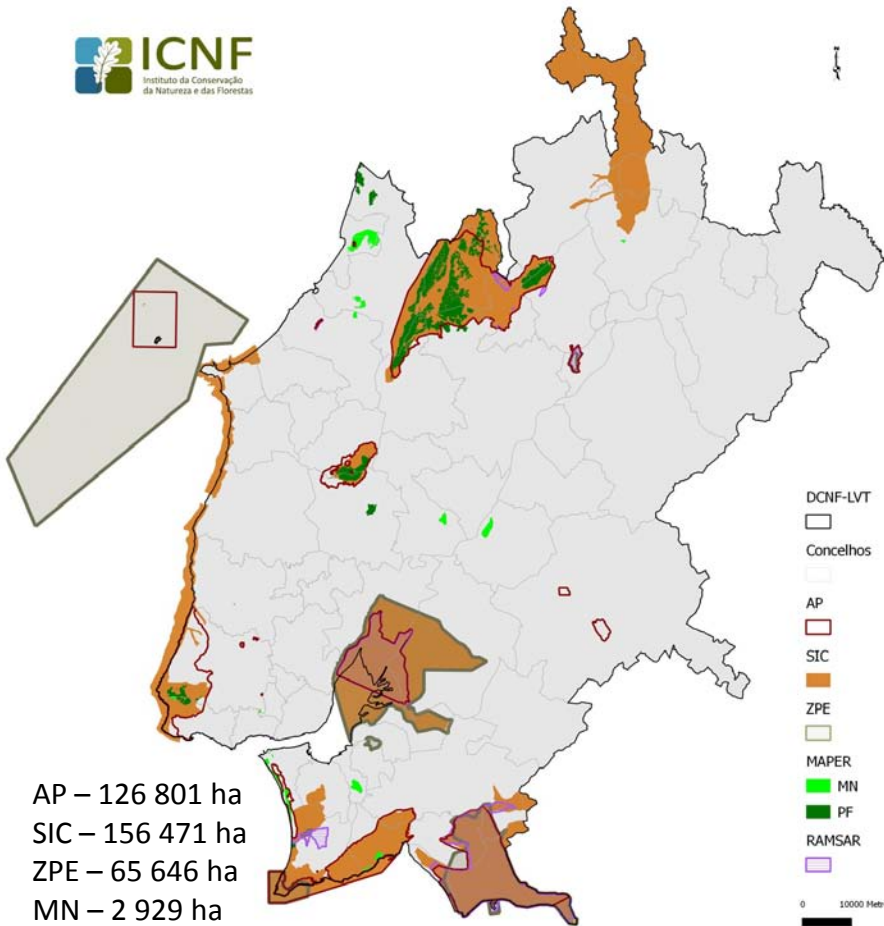
comercializa
ção e
transformação
de produtos

combate à
desertificação
e degradação
do solo



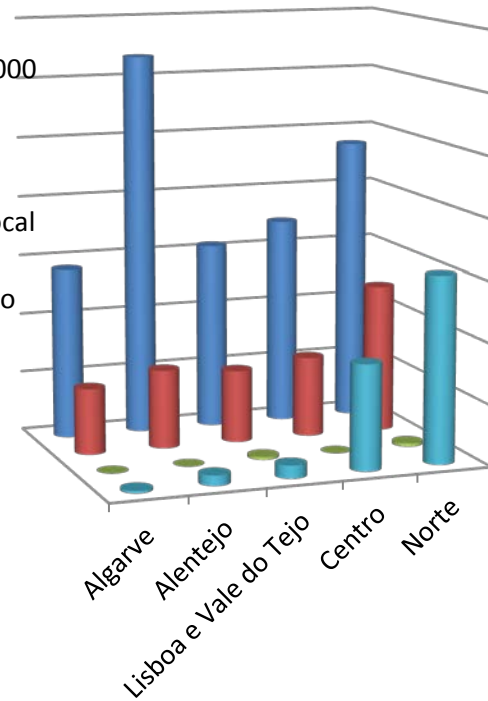
Seminário
**Parque Natural
 da Arrábida**
 Da Prevenção à Prêservação

Departamento de Conservação
 da Natureza e Florestas de Lisboa e Vale o Tejo



AP – 126 801 ha
 SIC – 156 471 ha
 ZPE – 65 646 ha
 MN – 2 929 ha
 PF - 17 209 ha

- Rede Natura 2000
- AP Nacional
- AP Regional/Local
- Áreas de Gestão Pública



DCNF

- 4 distritos;
- 3 regiões PROF
- 5 sub-regiões (NUT III)
- 53 concelhos
- 12 141Km² (14 % do território Continental)
- 3,7 milhões de habitantes
- VAB da região corresponde a 43,5% do VAB

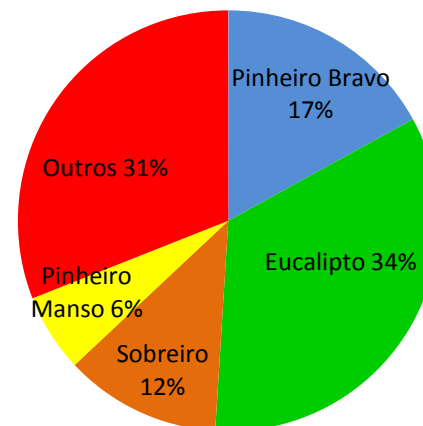
Nacional

- 38% de área florestal (valor superior à média de ocupação a nível nacional)
- 13 243 ha sob gestão direta

Matas Nacionais: **2 788ha**

Perímetros Florestais: **10 455ha**

Distribuição da Floresta



As espécies florestais dominantes são o Pinheiro Bravo e o Eucalipto

Os 6% de ocupação de Pinheiro Manso contribuem com 20% da produção nacional de pinhão.

Seminário
Parque Natural da Arrábida
Da Prevenção à Preservação

Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros

Reserva Natural do Paul do Boquilobo

Reserva Natural das Berlengas

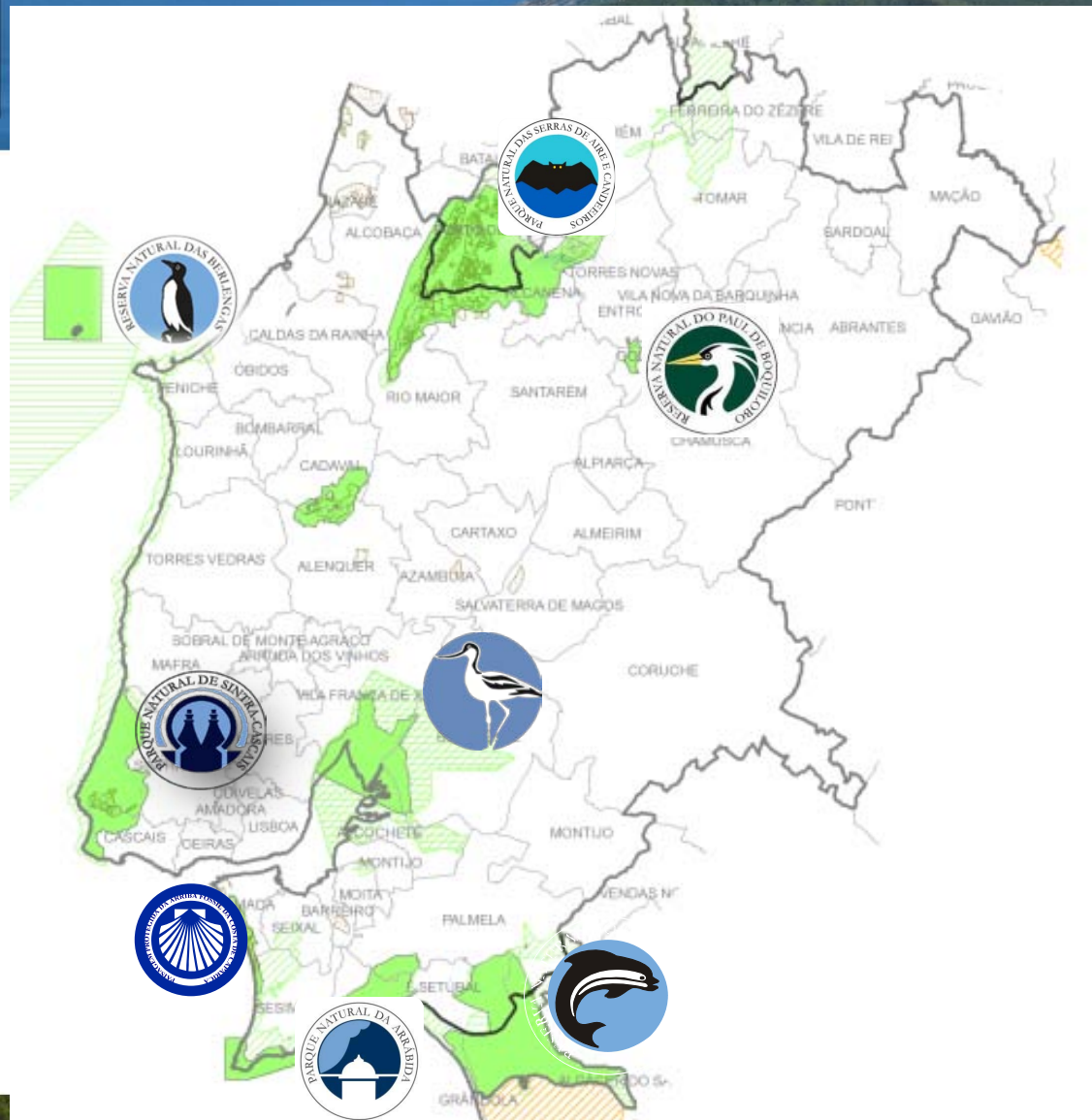
Parque Natural de Sintra-Cascais

Reserva Natural do Estuário do Tejo

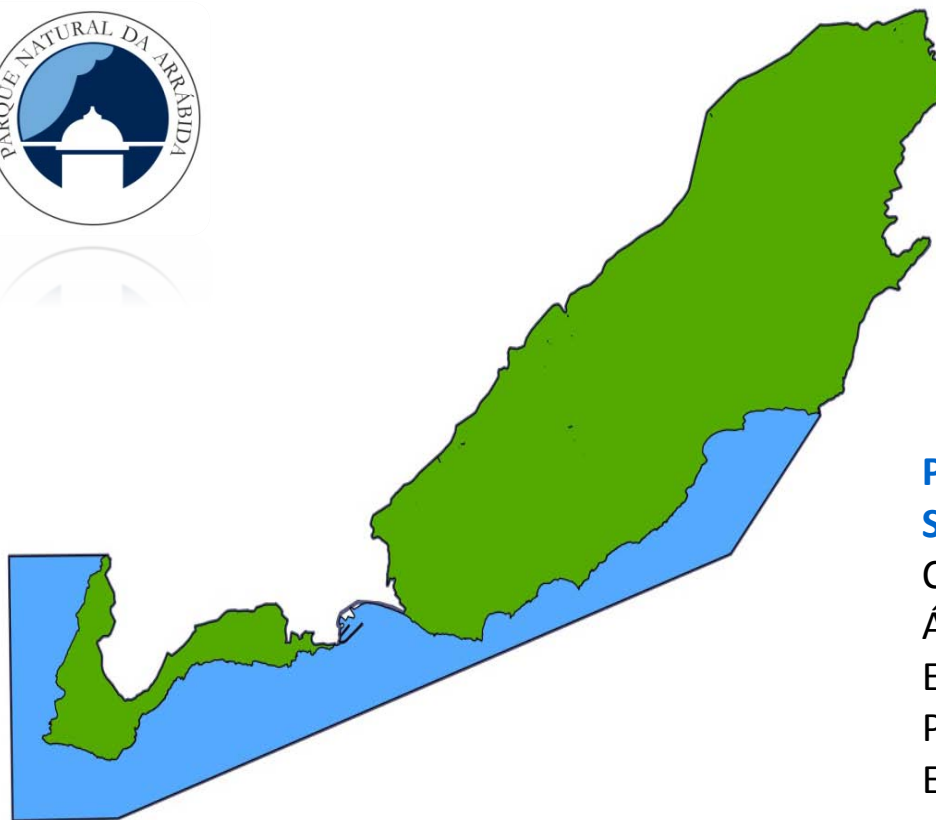
Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica

Parque Natural da Arrábida

Reserva Natural do Estuário do Sado



Seminário
Parque Natural da Arrábida
Da Prevenção à Preservação



Parque Natural da Arrábida

Criado em 1976

Área terrestre: 12 328 ha

Altura máxima: 501 m

Concelhos: Setúbal, Palmela e

Sesimbra Espécies terrestres: > 2200

Parque Marinho Professor Luiz Saldanha

Criado em 1998

Área: 5 621 ha

Extensão: 38 km de costa

Profundidade máxima: 100m

Espécies marinhas: > 1400

Seminário
**Parque Natural
da Arrábida**
Da Prevenção à Preservação

Legenda

zonamento marinho



Protecção Complementar

Protecção Parcial

Protecção Total

zonamento terrestre

Protecção Complementar I

Protecção Complementar 2

inertes

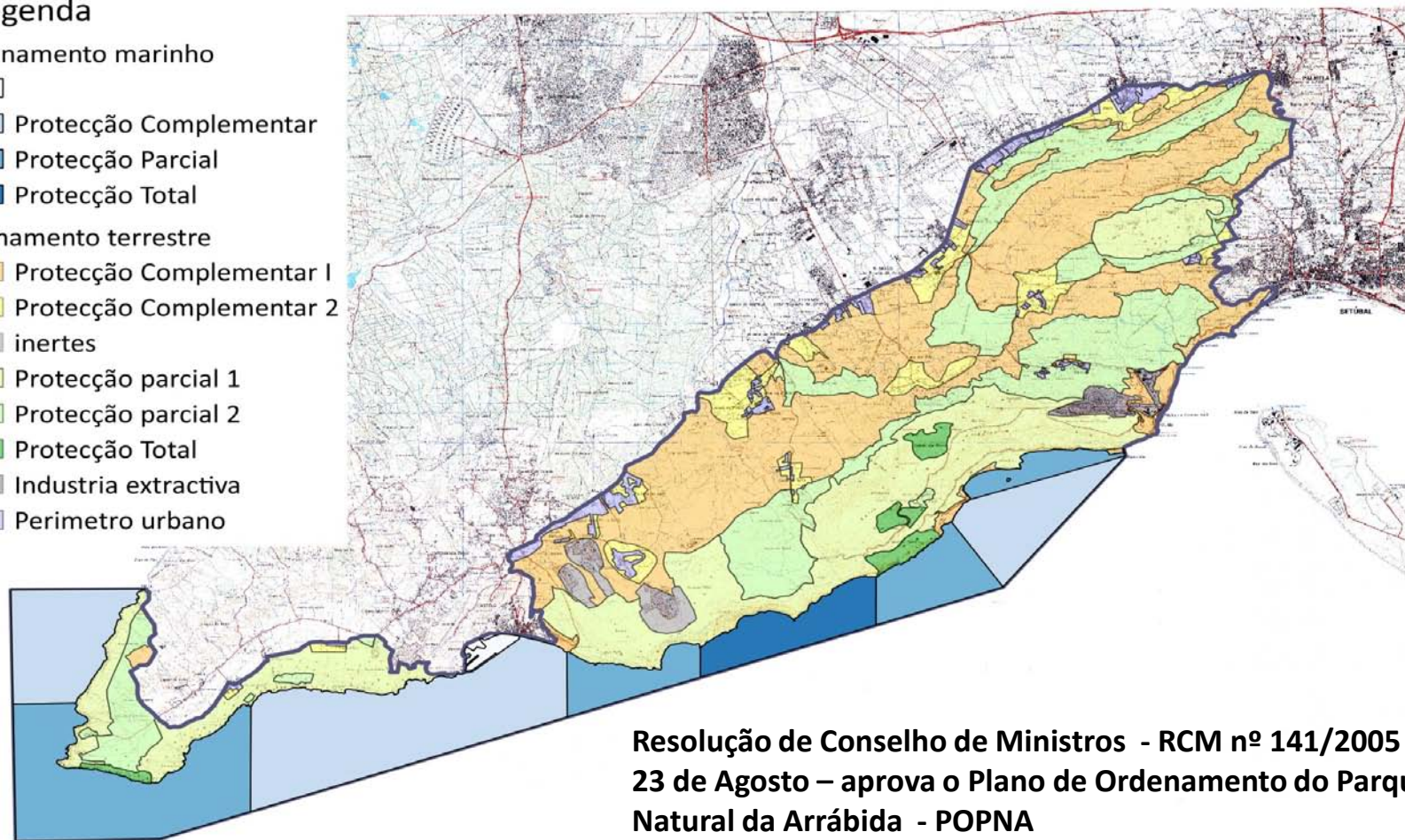
Protecção parcial 1

Protecção parcial 2

Protecção Total

Industria extractiva

Perimetro urbano



**Resolução de Conselho de Ministros - RCM nº 141/2005 de
23 de Agosto – aprova o Plano de Ordenamento do Parque
Natural da Arrábida - POPNA**

Defesa da Floresta Contra Incêndios

- 2 Técnicos CPE
- 37 Vigilantes da Natureza
- Garantir oficial de ligação ao CDOS
- Apoio ao combate de incêndios florestais e aconselhamento técnico (GAUF)
- 2 Comissões Distritais de DFCI
- 35 Comissões Municipais de DFCI
- 26 Equipas de Sapadores florestais
- Planeamento, acompanhamento e execução anual de fogo controlado

● Proteção florestal

- Programa de Ação do Nematode da madeira de pinheiro
 - Prospeção/monitorização anual
- Programa de Monitorização do *Fusarium*
 - Prospeção/monitorização anual
- Outros problemas de fitossanidade
 - Sobreiro, Pinheiro manso
- Monitorização de pragas
- Vistorias a viveiros florestais e fornecedores de MFR
- Inspeções fitossanitárias
 - Importação e exportação



- Manual de procedimentos
- Formação
- Boletim informativo diário
- Acompanhamento/visita às equipas
- Tratamento dos dados DFCI produzidos pelos VN

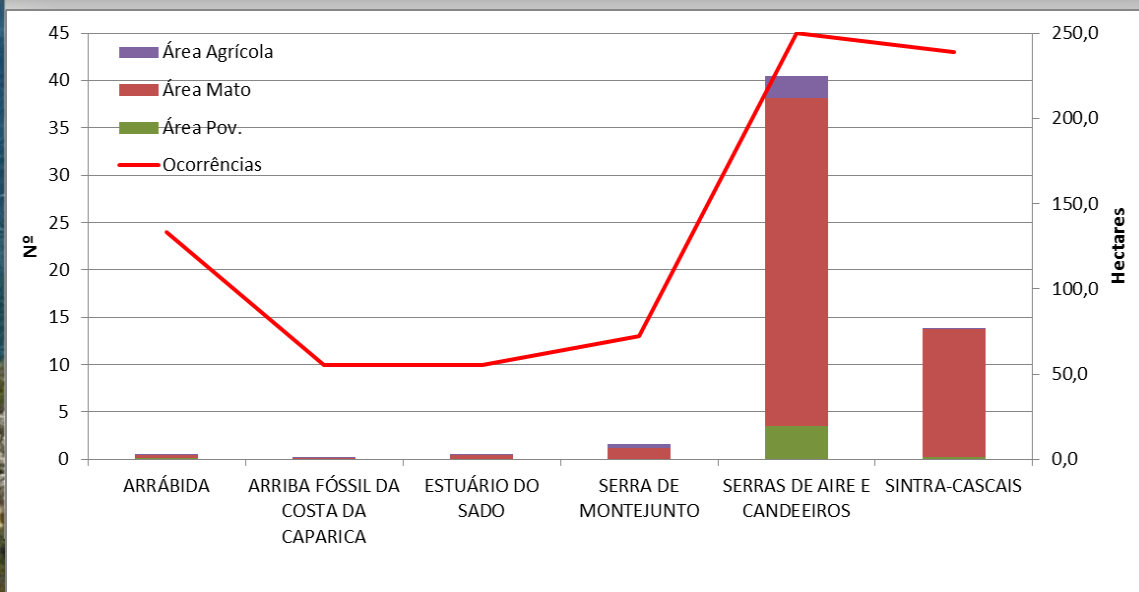
Totais por área protegida- junho a setembro 2013

AP	Turnos	Horas	Km percorridos	N.º sensibilização	N.º fiscalização	Ações Vigilância	Deteções	1ªint Com sucesso	1ªint Sem sucesso	Apoio ao combate	Rescaldo	Vig. Pós rescaldo
PNA	91	618	8033	3	2	89	0	2	0	0	1	0
PNSAC/RN PB	189	1329	17163	7	7	189	5	1	1	3	1	0
PNSC	33	202	2591	2	23	28	1	0	0	0	0	3
PPAFCC	64	452	3001	0	0	64	5	1	0	1	0	5
RNES	29	189	2959	0	4	27	0	1	0	0	1	0
RNET	98	361	6235	0	0	98	0	0	0	0	0	0
Total Geral	504	3152	39982	12	36	495	11	5	1	4	3	8

Ocorrências e áreas ardidas 2013- AP

APS	Ocorrências	Nº Falsos Alarmes	Área Pov.	Área Mato	Área Agrícola	Área Total
ARRÁBIDA	24	11	0,7	2,1	0,3	3,1
ARRIBA FÓSSIL DA COSTA DA CAPARICA	10	5	0,1	0,4	0,0	0,6
ESTUÁRIO DO SADO	10	0	0,4	2,2	0,1	2,6
SERRA DE MONTEJUNTO	13	3	0,0	6,9	2,2	9,1
SERRAS DE AIRE E CANDEEIROS	45	3	19,5	192,7	12,5	224,6
SINTRA-CASCAIS	43	44	1,5	74,9	0,1	76,6

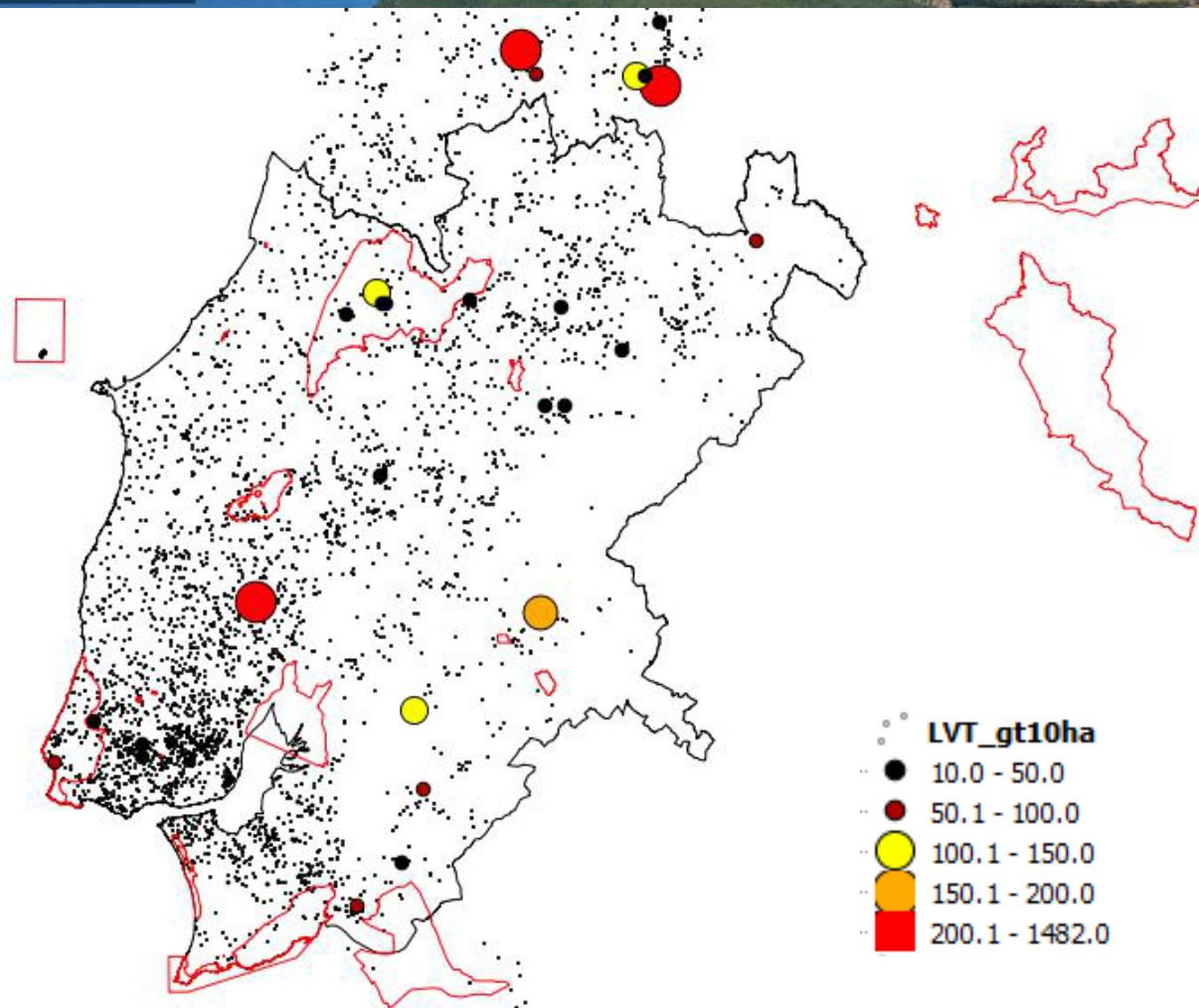
PNAR ANOS	Nº DE OCORRÊNCIAS	ÁREA ARDIDA
2001	0	0
2002	3	29
2003	2	1,5
2004	6	1179
2005	7	230
2006	7	16,95
2007	6	21,66
2008	15	4,24
2009	14	3,67
2010	23	4,82
2011	23	43,45
2012	19	10,19
2013	14	1,29



Seminário
**Parque Natural
da Arrábida**
Da Prevenção à Preservação

Departamento de Conservação
da Natureza e Florestas de Lisboa e Vale o Tejo

Ocorrências e incêndios ≥ 10 ha - 2013



Seminário
**Parque Natural
da Arrábida**
Da Prevenção à Preservação



Obrigado



Setúbal, 28.02.2014

